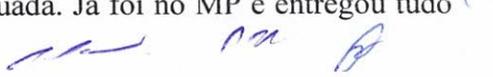


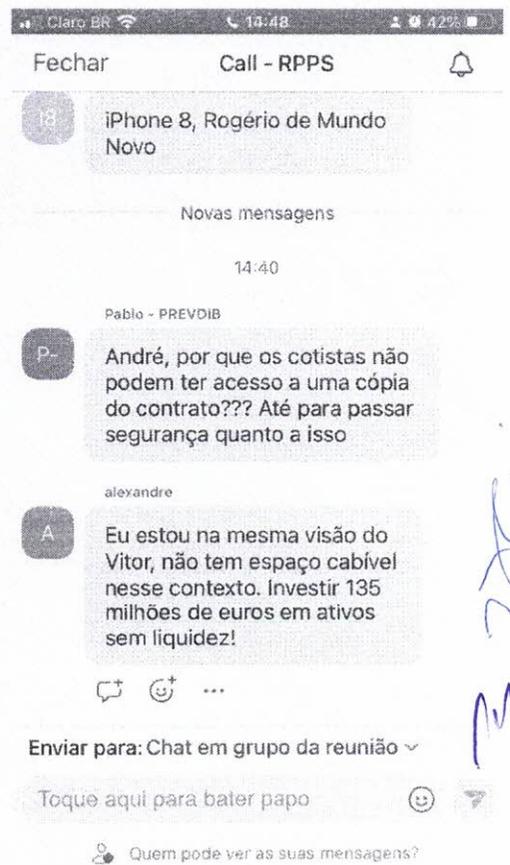
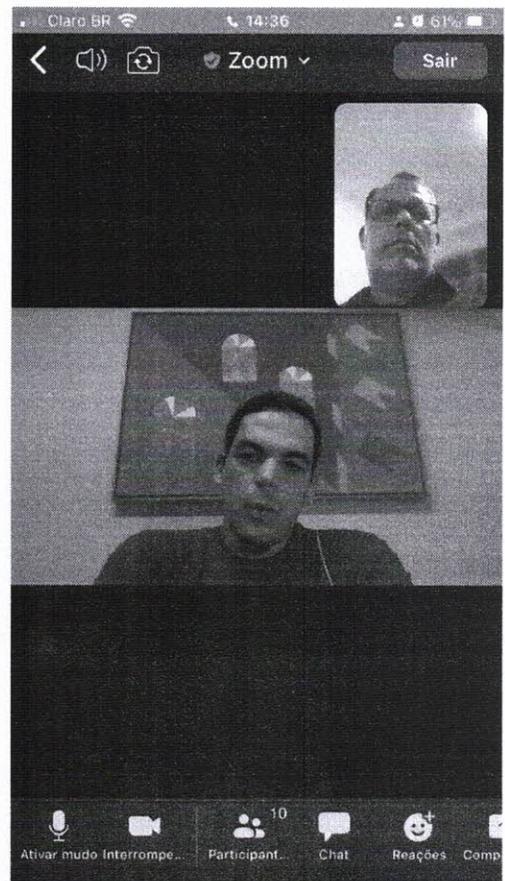
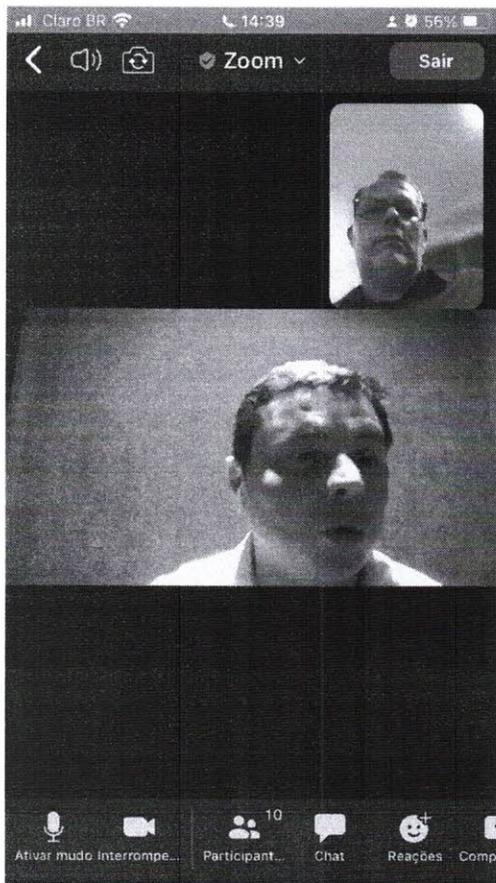
ATA Nº 111 – DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS, GESTÃO 2023/2025, DO FUNPREMN - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PUBLICOS MUNICIPAIS DE MUNDO NOVO - MS.

Aos quinze dias de maio de dois mil e vinte e quatro, às 15 horas, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, do FUNPREMN Fundação de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Mundo Novo - MS, em reunião online com a Rodney (ICP), André Ximenes (Vanquish) e cotistas Vanquish e o consultor Vitor Leitão do FUNPREMN, sobre o FUNDO VANQUISH CORAL FIRF LP (nova denominação de INFINITY LOTUS FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA) CNPJ nº 09.319.052/0001-08 e do FUNDO VANQUISH FORTE ALOCAÇÃO DINÂMICA FIRF LP (nova denominação de INFINITY TIGER ALOCAÇÃO DINÂMICA FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA) CNPJ nº 15.188.380/0001-07, presentes na reunião: Rodney (ICP) André (Vanquish) Pablo e Alexandre (Dois Irmãos do Buriti) Eron e Eliane (Pinhais) Luiz (Regente Feijó) Áurio (Itaquiraí) Rogério, Anderson e Paulo Sergio (Mundo Novo) Vitor Leitão e Felipe Mafuz (LEMA).

Após tolerância de 5 minutos, André abriu a reunião e passou a palavra para o Rodney. Rodney iniciou afirmando que alguns representantes estão em Londres desde domingo a noite para a uma rodada de reuniões, que teve a primeira ontem (terça-feira). Foram com tudo pago pelo investidor de Londres demonstrando o interesse deste. Conversou hoje com o pessoal que está lá e eles falaram que foi muito boa. Avançou bastante. Tem outra reunião hoje e mais uma amanhã para que haja um fechamento na sexta-feira. Ainda estão fechando a questão do agente bancário. Há interesse mútuo na realização da operação (ICP e investidor de Londres). Foram recebidos pelo “zero um”, que foi quem assinou o contrato da operação, e estão com muito boas expectativas reforçando que foi um convite que veio de lá. Pessoal da ICP levou investidores do Brasil para lá (agro e infraestrutura). André: na semana que vem conseguimos ter uma data para conclusão? E passar apenas para o trâmite de câmbio? Rodney: expectativa é que voltem de Londres com a data de depósito e não de pré-ordem. Já tiveram uma série de conversas antes da viagem. Tudo está sendo tratado com seriedade. São R\$ 135 milhões de euros que daria para cobrir todas as obrigações tranquilamente. Vitor: questionamento principal é a data para recebimento do recurso, que Rodney já afirmou que na sexta-feira terá, mas também precisamos saber sobre a renúncia da RJI. André: prazo é de 90 dias a partir de 9 de abril. Acreditam que conseguem concluir a operação dentro desse prazo. Rodney: “não tenho dúvida disso.” Neste momento, Rodney alegou problema de saúde na família (mãe sofreu um AVC) para se retirar da reunião para cuidar dela. Continuando sobre a renúncia da RJI. André: conversaram com outras casas, percebem que há uma resistência inicial, mas teve boa receptividade. Art. 108 da CVM 175: mesmo que o fundo seja liquidado, há um rito a ser seguido (plano de liquidação que deve ser votado). a) Tem duas casas em negociação mais avançada para administrar o fundo (uma

maior e outra menor). Devem definir até segunda-feira no máximo sobre quem serão os proponentes. b) Deverá haver a troca do administrador, mesmo que haja o pagamento por parte da ICP. Haverá um tempo até o efetivo pagamento em função das demandas judiciais existentes. Quando houver a definição das instituições efetivamente interessadas em assumir a administração dos fundos, quer que venham explicar a proposta, qual a estrutura jurídica para solucionar o caso, etc. Conversaram com Banco Inter, Genial, Daycoval, Master, Planner, Intrader, BFL, BRL, Azumi. Duas tiveram interesse mais firme. Falaram com outras, mas de forma mais inicial. Mellon não quer nem conversar sobre o assunto. Vitor: assim que recebidas as propostas firmes, nos informem para que dê tempo de conversarmos com eles antes. André: estamos produzindo um material informativo sobre o rito para liquidação do fundo. Mesmo que tenham proposta mais a frente, as pessoas estão mais preocupadas. Data limite de envio de propostas é de 21/05. Vitor pediu que André explicasse a cronologia dos próximos acontecimentos. RJI renunciou em 9 de abril. Já no dia 10 de abril deveria ter convocado AGC e não o fez; Depois da carta da Vanquish, RJI fez a convocação com 7 dias para recebimento de propostas. Convocação deve ser para substituição do administrador e custodiante. Prazo final é 9 de julho (limite dos 90 dias). Colocou a Mércia a disposição para explicar melhor o rito da liquidação. Vitor: qual sentimento teu sobre essa saída da RJI. André: as DFs estão sendo rejeitadas pelos cotistas porque estão solicitando uma prestação de contas. Os custos foram elevados em 10x em alguns casos. Com novo administrador, será necessário fazer uma auditoria de transferência. A RJI tem obrigação de prestar contas (CVM e código Civil). Um dos desentendimentos entre RJI e Vanquish é pela falta de informações. Unimed e Abradefi já solicitaram prestação de contas. André: temos mantido agenda com a ICP. Colocaram uma super expectativa sobre essas reuniões em Londres. O contrato (ICP x Contraparte) também tem limite de prazo que deve ser em julho. O investidor começará a ter penalizações caso não avance até julho. A data de pagamento não pode ser estendida demais. Tem expectativa de que será efetivamente pago em breve. Eles têm passado as comunicações com o investidor lá de Londres. Estão brigando por uma data mais breve. Vitor: O que não entendo é o porquê um investidor pagaria essa operação. Qual sentido de uma empresa enviar dinheiro para fazer investimentos para o Brasil através da ICP que tá ligada ao David Fernandez e à Infinity que respondem a processo na CVM e tiveram registro cassado pela Anbima. Qual a credibilidade deles para receber investimentos de 135 milhões de euros? Por que o investidor não faz isso via Itaú, Bradesco, Banco do Brasil? André: não sei dizer os motivos dessa escolha nem a rentabilidade negociada entre eles. Pelo que André explicou é como se o investidor para enviar os 135 milhões de euros para o Brasil precisasse de um intermediário nacional (ICP, no caso) que receberá esse recurso e o utilizará para pagar as operações inadimplidas da Infinity – incluindo os fundos – e devolverá esse recurso corrigido para o investidor em 2026 para que faça os investimentos no Brasil. André: a briga judicial é longa e incerta e que pode vir a ser uma alternativa, mas por enquanto é melhor esperar e continuar tentando extrajudicialmente. Os prestadores que estão executando essa ação judicial estão fazendo de forma inadequada. Já foi no MP e entregou tudo

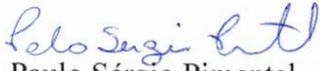


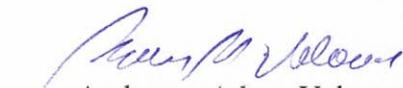


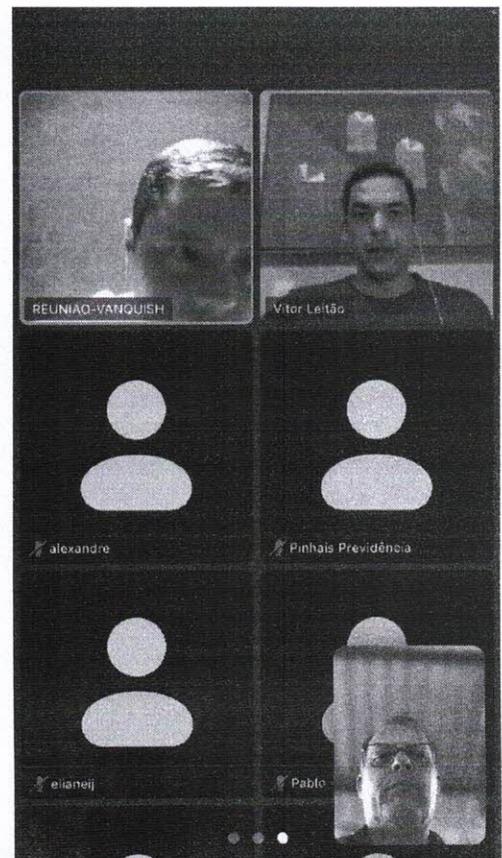
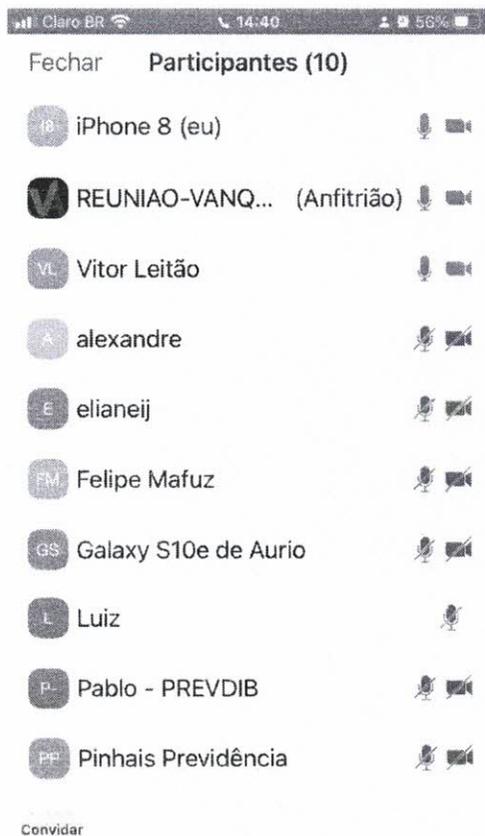
que entendeu que era necessário eles saberem. Acordo por fora com a Unimed não existe. “Tem advogado ganhando 4 milhões de reais”. David trouxe o Rodney e mais 3 advogados para cuidar dessa operação. Ele poderia não estar tratando da operação, mas tem aparecido para resolver. Apesar de todas as desconfianças, eles estão passando informações suficientes para acreditar que vão receber. Se não achassem, teriam renunciado também. Vitor: não acredito que será pago. A conta não fecha desse investidor escolher a ICP para trazer dinheiro para o Brasil. André: para quem viu o contrato, o que não podia ser lido eram os nomes das pessoas, mas as características, prazo, banco, está tudo no contrato. Alexandre e Luiz fizeram perguntas no chat que foram respondidas no contexto da reunião. Como não as escrevi, não as trouxe aqui.

Sem mais nada a tratar as 15 horas e 55 minutos encerrou a reunião.

  
Rogério Fernando Cavalcante

  
Paulo Sérgio Pimentel

  
Anderson Adnes Veloso





## Reunião com Rodney (ICP), André Ximenes (Vanquish) e cotistas em 15/05/2024, às 15h00

### Presentes:

Rodney (ICP)

André (Vanquish)

Pablo e Alexandre (Dois Irmãos do Buriti)

Eron e Eliane (Pinhais)

Luiz (Regente Feijó)

Áurio (Itaquiraí)

Rogério (Mundo Novo)

Vitor Leitão e Felipe Mafuz (LEMA)

Após tolerância de 5 minutos, André abriu a reunião e passou a palavra para o Rodney.

Rodney iniciou afirmando que alguns representantes estão em Londres desde domingo a noite para a uma rodada de reuniões, que teve a primeira ontem (terça-feira). Foram com tudo pago pelo investidor de Londres demonstrando o interesse deste.

Conversou hoje com o pessoal que está lá e eles falaram que foi muito boa. Avançou bastante. Tem outra reunião hoje e mais uma amanhã para que haja um fechamento na sexta-feira.

Ainda estão fechando a questão do agente bancário.

Há interesse mútuo na realização da operação (ICP e investidor de Londres). Foram recebidos pelo "zero um", que foi quem assinou o contrato da operação, e estão com muito boas expectativas reforçando que foi um convite que veio de lá.

Pessoal da ICP levou investidores do Brasil para lá (agro e infraestrutura).

André: na semana que vem conseguimos ter uma data para conclusão? E passar apenas para o tramite de câmbio?

Rodney: expectativa é que voltem de Londres com a data de depósito e não de pré-ordem. Já tiveram uma série de conversas antes da viagem. Tudo está sendo tratado com seriedade. São R\$ 135 milhões de euros que daria para cobrir todas as obrigações tranquilamente.

Vitor: questionamento principal é a data para recebimento do recurso, que Rodney já afirmou que na sexta-feira terá, mas também precisamos saber sobre a renúncia da RJI.

André: prazo é de 90 dias a partir de 9 de abril. Acreditam que conseguem concluir a operação dentro desse prazo. Rodney: "não tenho dúvida disso."

Neste momento, Rodney alegou problema de saúde na família (mãe sofreu um AVC) para se retirar da reunião para cuidar dela.

Continuando sobre a renúncia da RJI.

André: conversaram com outras casas, percebem que há uma resistência inicial, mas teve boa receptividade. Art. 108 da CVM 175: mesmo que o fundo seja liquidado, há um rito a ser seguido (plano de liquidação que deve ser votado).

- a) Tem duas casas em negociação mais avançada para administrar o fundo (uma maior e outra menor). Devem definir até segunda-feira no máximo sobre quem serão os proponentes.
- b) Deverá haver a troca do administrador, mesmo que haja o pagamento por parte da ICP. Haverá um tempo até o efetivo pagamento em função das demandas judiciais existentes.

Quando houver a definição das instituições efetivamente interessadas em assumir a administração dos fundos, quer que venham explicar a proposta, qual a estrutura jurídica para solucionar o caso, etc.

Conversaram com Banco Inter, Genial, Daycoval, Master, Planner, Intrader, BFL, BRL, Azumi. Duas tiveram interesse mais firme. Falaram com outras, mas de forma mais inicial.

Mellon não quer nem conversar sobre o assunto.

Vitor: assim que recebidas as propostas firmes, nos informem para que dê tempo de conversarmos com eles antes.

André: estamos produzindo um material informativo sobre o rito para liquidação do fundo. Mesmo que tenham proposta mais a frente, as pessoas estão mais preocupadas. Data limite de envio de propostas é de 21/05.

Vitor pediu que André explicasse a cronologia dos próximos acontecimentos.

RJI renunciou em 9 de abril. Já no dia 10 de abril deveria ter convocado AGC e não o fez;

Depois da carta da Vanquish, RJI fez a convocação com 7 dias para recebimento de propostas.

Convocação deve ser para substituição do administrador e custodiante.

Prazo final é 9 de julho (limite dos 90 dias).

Colocou a Mércia a disposição para explicar melhor o rito da liquidação.

Vitor: qual sentimento teu sobre essa saída da RJI.

André: as DFs estão sendo rejeitadas pelos cotistas porque estão solicitando uma prestação de contas. Os custos foram elevados em 10x em alguns casos.

Com novo administrador, será necessário fazer uma auditoria de transferência. A RJI tem obrigação de prestar contas (CVM e código Civil). Um dos desentendimentos entre RJI e Vanquish é pela falta de informações.

Unimed e Abradefi já solicitaram prestação de contas.

André: temos mantido agenda com a ICP. Colocaram uma super expectativa sobre essas reuniões em Londres. O contrato (ICP x Contraparte) também tem limite de prazo que deve ser em julho. O investidor começará a ter penalizações caso não avance até julho. A data de pagamento não pode ser estendida demais. Tem expectativa de que será efetivamente pago em breve. Eles têm passado as comunicações com o investidor lá de Londres. Estão brigando por uma data mais breve.

Vitor: O que não entendo é o porquê um investidor pagaria essa operação. Qual sentido de uma empresa enviar dinheiro para fazer investimentos para o Brasil através da ICP que tá ligada ao David Fernandez e à Infinity que respondem a processo na CVM e tiveram registro cassado pela Anbima. Qual a credibilidade deles para receber investimentos de 135 milhões de euros? Por que o investidor não faz isso via Itaú, Bradesco, Banco do Brasil?

André: não sei dizer os motivos dessa escolha nem a rentabilidade negociada entre eles.

*Pelo que André explicou é como se o investidor para enviar os 135 milhões de euros para o Brasil precisasse de um intermediário nacional (ICP, no caso) que receberá esse recurso e o utilizará para pagar as operações inadimplidas da Infinity – incluindo os fundos – e devolverá esse recurso corrigido para o investidor em 2026 para que faça os investimentos no Brasil.*

André: a briga judicial é longa e incerta e que pode vir a ser uma alternativa, mas por enquanto é melhor esperar e continuar tentando extrajudicialmente.

Os prestadores que estão executando essa ação judicial estão fazendo de forma inadequada.

Já foi no MP e entregou tudo que entendeu que era necessário eles saberem.

Acordo por fora com a Unimed não existe. “Tem advogado ganhando 4 milhões de reais”.

David trouxe o Rodney e mais 3 advogados para cuidar dessa operação. Ele poderia não estar tratando da operação, mas tem aparecido para resolver. Apesar de todas as desconfianças, eles estão passando informações suficientes para acreditar que vão receber. Se não achassem, teriam renunciado também.

Vitor: não acredito que será pago. A conta não fecha desse investidor escolher a ICP para trazer dinheiro para o Brasil.

André: para quem viu o contrato, o que não podia ser lido eram os nomes das pessoas, mas as características, prazo, banco, está tudo no contrato.

Alexandre e Luiz fizeram perguntas no chat que foram respondidas no contexto da reunião. Como não as escrevi, não as trouxe aqui.

**A reunião foi encerrada às 15h55**